

# Dia Internacional da Água



*Por meio da Água, Deus dá vida a tudo*



**Green Anglicans - Rede Lusófona**

Desenho- David Junior (Moçambique)

## Preparação

Uma vasilha com água pode ser colocada no Altar. O serviço pode terminar com a aspersão da água abençoada sobre a congregação.

## Frase de Abertura:

O Rio de Deus está pleno de água.

**Acto penitencial:** Confessemos ao Senhor as vezes em que desperdiçamos água ou a poluímos, esquecendo-nos de que ela é uma dádiva preciosa de Deus.

## PALAVRA DO SENHOR

Primeira Leitura      Genesis 2:8-15

Salmo 104,10-17      Este Salmo reconhece a relação entre a água e a vida e Deus como seu providenciador.

Segunda Leitura      Ap 21 :1-6 Uma visão da nova criação, “A todos os que têm sede eu darei de beber, de graça, da fonte da água da vida ”

Evangelho              João 4,1-15      O significado espiritual da água.

## ORAÇÃO PRÓPRIA

Senhor Deus,  
através da água Tu revelas-nos os atributos do Teu Espírito;  
aprofunda em nós um justo respeito por este recurso  
para que possamos beber plenamente o dom do Teu Espírito doador de vida.  
Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Ámen.

## ÁGUA: DOM E FONTE DE VIDA<sup>1</sup>

Ivo Poletto<sup>2</sup>

*Javé Deus tomou o homem e a mulher e os colocou no jardim do Édem, para que o guardassem e o cultivassem.*

Gen 2,15

### 1. A realidade da Água no Brasil

Há mais de dez anos tenho dedicado atenção especial aos efeitos das mudanças climáticas na vida das pessoas, e de modo especial na dos empobrecidos<sup>3</sup>. A realidade está evidenciando que os maiores sofrimentos têm sido provocados pela água. Ou chove demais, e as enchentes e furacões afetam a vida das famílias que estão alojadas em lugares pouco ou nada seguros; ou faltam chuvas, agravando as condições de vida nas regiões semiáridas, como é o caso do bioma Caatinga no Brasil. Nos últimos anos, contudo, tem chovido menos em diversas regiões, e metrópoles, como São Paulo e Brasília vivenciaram a experiência de racionamento de água por longos períodos.

Segundo dados recentemente publicados, 55 milhões de brasileiros foram afetados por eventos climáticos em quatro anos<sup>4</sup>, com certeza agravados pelas mudanças climáticas globais e também pelo aumento da temperatura sentido em todas as regiões do país. Como se sabe, todos os elementos necessários para a vida de todos os seres vivos e da própria Terra constituem uma unidade complexa, em que todos dependem dos demais. E a água é um desses elementos essenciais da vida. E é exatamente porque tudo está

<sup>1</sup> <https://water.oikoumene.org/en/whatwedo/seven-weeks-for-water/2018-1>

<sup>2</sup> 1 Filósofo, teólogo e cientista social, Assessor nacional do Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Social.

<sup>3</sup> 2 Contribuindo na elaboração do livro Profecia da Terra – Mudanças Climáticas provocadas pelo Aquecimento Global, publicado pela Ed. CNBB em 2009.

<sup>4</sup> 3 <http://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,em-quatro-anos-secas-e-inundacoes-afetam-55-7-milhoes-de-brasileiros,70002103645>

interligado que a crise hídrica revela que as interferências humanas no planeta têm alterado os ciclos da água. A água não desaparece, mas já não se faz presente em todas as regiões nos tempos determinados pela Mãe Terra em seu longo processo de criação.

Vamos a um exemplo. A formação das chuvas nas regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, e mesmo em toda a América do Sul, depende fundamentalmente da umidade gerada na Amazônia. Sobre este bioma formam-se verdadeiros “rios aéreos”<sup>5</sup> que chegam a ter maior quantidade de água, na forma gasosa, do que a água líquida do grande Rio Amazonas. Isso se deve a que a floresta amazônica produz a joga na atmosfera grande quantidade da umidade, e essa umidade se soma à que a mesma floresta atrai do Oceano Atlântico. A parte desses rios aéreos que não volta à floresta por meio das chuvas é levada pelos ventos na direção do Oceano Pacífico. Ao encontrar os altos picos da Cordilheira dos Andes, o vento faz literalmente a curva e se dirige para o centro do continente, levando umidade e chuvas para regiões que estão em latitudes normalmente caracterizados como desertos.

Por outro lado, o bioma Cerrado, localizado no planalto central do Brasil, foi constituído pela Terra com um solo, uma vegetação e um clima que o tornou abastecedor dos grandes aquíferos: o Guarani, o Bambuí e o Urucuia. É destes aquíferos de exportação, os aquíferos estão com menos água, e isso significa menos água para a própria região central e ameaças para rios que vão na direção Norte, Nordeste, Oeste, Sudeste e Sul.<sup>6</sup>

O principal ciclo da água do Brasil depende, então, do Atlântico, da Amazônia e do Cerrado. Como a Amazônia já conta com uma área desmatada igual a três vezes o território do estado de São Paulo, diminui a sua produção de umidade e dos rios aéreos, causando eventos de seca na própria região, diminuição de chuvas no Cerrado e, conseqüentemente, crise hídrica generalizada.

## **2. E Deus diz: cuidem da Água!**

A água, como canta São Francisco, é muito útil e humilde, preciosa e casta.<sup>7</sup> Sua humildade se expressa também no fato ser apenas parcialmente visível. Os descuidados seres humanos mal a respeitam quando corre nos rios e está depositada nos lagos e mares; reclamam, muitas vezes, quando toma a forma de chuvas; e nem sequer se dão conta que ela está no solo, no subsolo e na atmosfera. E é dessa sua invisibilidade que depende sua disponibilidade para todas as formas de vida e para os demais usos que dela fazem os seres humanos.

Por isso, como no poema da Criação, guardado no Livro das Origens, a água foi criada quase no início do processo que culmina com a existência da mulher do homem, e como não consta de forma explícita no mandato de cuidadores dado por Deus à espécie humana<sup>8</sup>, a relação com a água tem sido mais de uso descuidado do que de cuidado amoroso que merece o que é vivo e fonte de vida, fonte e condição permanente da vida humana. Nos últimos séculos, com o avanço e domínio da concepção capitalista da vida, a água, como tudo, foi reduzida a coisa, a mercadoria. E como o progresso passou a expressar-se no crescimento sem fim da produção e do consumo para reproduzir e concentrar riqueza privatizada, a água é um dos bens da Criação que dá o grito em nome da Mãe Terra:

“Eu, vocês e todos os seres da Terra e do Universo somos criados, somos finitos, e dependemos de todos os demais bens da Criação para manter-nos vivos e fontes de vida!”

É urgente que a humanidade ouça e leve a sério o grito dos pobres e da Terra<sup>9</sup>, insiste o Papa Francisco. Não se pode continuar no equívoco de separar a crise ecológica da crise social. Só há uma crise, e ela é

---

<sup>5</sup> <http://riosvoadores.com.br/o-projeto/fenomeno-dos-rios-voadores/>

que jorra, ou não, a água que forma nascentes, córregos e rios que mantém vivo o solo e garantem água doce para todos os seres vivos e para todos os usos. Como o Cerrado já foi praticamente todo desmatado e seu solo superexplorado pelo sistema do agronegócio

<sup>6</sup> <http://www.portalraizes.com/o-cerrado-acabou-entrevista-com-altair-sales-barbosa/>

<sup>7</sup> [http://www.franciscanos.org.br/?page\\_id=3124](http://www.franciscanos.org.br/?page_id=3124)

<sup>8</sup> Ex 2,15

<sup>9</sup> 8 Como exemplo, Laudato Sí, 49.

socioambiental, provocada pelos mesmos processos históricos e pelos mesmos agentes de uma civilização centrada na adoração ao ídolo dinheiro, riqueza e poder. Trata-se, por isso, de uma crise civilizacional, que somente será superada com mudanças profundas e estruturais.

A perspectiva do novo céu e nova terra<sup>10</sup>, apresentada no Apocalipse para manter a esperança dos perseguidos pelo Império Romano, precisa ser assumida hoje como fonte de esperança para todas as pessoas que percebem a necessidade histórica de ir construindo uma civilização pós-capitalista. Nessa direção, a proposta do Bem Viver<sup>11</sup>, nascida da longa história dos povos cuidadores de Pachamama, a Mãe Terra, apresenta-se como a possibilidade de sonhar outros mundos, outras formas de produzir o que realmente a humanidade precisa para ser feliz, outras formas de conviver amorosa e harmoniosamente com os biomas<sup>12</sup>, que são berços vivos e fontes de vida criados por Deus e a Terra, confiados gratuitamente aos seres que são terra com sopro divino<sup>13</sup>, as mulheres e homens. E um dos bens que exige um cuidado especial é a Água, que existe na forma gasosa, líquida e sólida, nos continentes, nos mares, no subsolo e na atmosfera. Sem água não há vida. Ela é e precisa ser cuidada como um bem comum de toda a comunidade de seres vivos, de tudo que constitui a Terra.

Brasília, DF, Brasil, 12 de dezembro de 2017.

Perguntas:

1. Quem é responsável pelos desastres socioambientais ligados à Água?
2. O que podemos e devemos fazer para cuidar da Água e construir sociedades de Bem Viver?

## PRIMEIRA ORACAO EUCARISTICA DO TEMPO DA CRIACAO

[http://www.greenanglicans.org/wp-content/uploads/2014/08/EUCHARISTIC-PRAYER-PORTUGUES\\_PDF.pdf](http://www.greenanglicans.org/wp-content/uploads/2014/08/EUCHARISTIC-PRAYER-PORTUGUES_PDF.pdf)

### A oração dos fiéis<sup>14</sup>

Pedimos a protecção de todos os agricultores e suas famílias, protege as suas culturas e produção em todas as zonas do planeta com seca para o benefício de toda a população.

*Senhor na tua misericórdia, Ouve a nossa oração.*

Senhor Jesus, tu que és a fonte da água viva, enche o nosso espírito nos momentos em que o corpo mais fraqueja.

*Senhor na tua misericórdia, Ouve a nossa oração.*

Oramos em particular pela Cidade do Cabo e por Maputo, que assistem à escassez da água no seu dia-a-dia. Dá a todos força e coragem para enfrentar este problema, afasta o «Dia Zero» destas populações.

*Senhor na tua misericórdia, Ouve a nossa oração.*

Damos-Te graças por todos os técnicos, cientistas e estudiosos que se debruçam sobre as questões da água no mundo, na busca soluções e alternativas para enfrentarmos a falta deste recurso.

*Senhor na tua misericórdia, Ouve a nossa oração.*

---

<sup>10</sup> Ap 21,1

<sup>11</sup> Alberto Acosta. O Bem Viver – uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Ed. Elefante, 2016.

<sup>12</sup> 11 Ivo Poletto. Biomas do Brasil – da exploração à convivência. Ed. Digital gratuita, disponível em <https://www.conic.org.br/portal/noticias/2191-baixe-o-livro-biomas-do-brasil-da-exploracao-aconvivencia>

<sup>13</sup> Gn Senhor Deus criador, oramos pela consciencialização das pessoas para a poupança da água no planeta, na racionalização da água consumida directamente nas casas e pela racionalização no consumo indirecto através da carne, da roupa, da tecnologia e noutros bens que adquirimos.

<sup>14</sup> Preparado por Catarina Ferreira Igreja Lusitana – Portugal)

Oramos-te pelo ciclo da água, e pela precipitação nos sítios onde a água é mais precisa.

*Senhor na tua misericórdia, **Ouve a nossa oração.***

Louvamos-Te e bendizemos-Te por todos os homens e mulheres de boa vontade que, na escassez deste bem essencial, ajudam o seu próximo, o seu vizinho.

*Senhor na tua misericórdia, **Ouve a nossa oração.***

Oramos por toda a tua Criação e em especial por este elemento do planeta tão essencial à vida: a Água.

*Senhor na tua misericórdia, **Ouve a nossa oração.***

***Ouve Senhor, as orações do teu povo, por amor de Teu filho nosso Senhor Jesus Cristo. Ámen.***

### **BÊNÇÃO**

Que Deus vos liberte, que Deus vos guarde noite e dia.

Que Deus vos conduza ao lugar certo para que possam espalhar-se como a erva na pradaria.

Espalhem-se como as folhas das palmeiras, continuem o vosso caminho e que a vida seja convosco.

Que Deus vos coloque onde as estrelas de Deus estão colocadas ao amanhecer e à noite.

Espalhem-se como a água de um lago.

(tradicional do Povo Samburu, Quênia)

*(a congregação é aspergida com água)*